

JORNAL DA GUARDA

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de Faria Lopes e Mirandão

SEXTA-FEIRA, 24 D'AGOSTO DE 1885

GUIMARÃES 23 D'AGOSTO

Câmara municipal de Guimarães

SESSÃO DE 22 D'AGOSTO

Extracto particular do «Imparcial»

Presidencia do snr. dr. António Coelho da Motta Prego.

Assistiram os snrs. vereadores: José Ferreira d'Abreu, José de Castro Sampaio António Joaquim de Mello, e José do Amaral Ferreira.

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão.

Lida e aprovada a actada precedente sessão, deu-se conta do seguinte expediente:

OFÍCIOS:

Do snr. secretario geral do governo civil d'este distrito, pedindo que lhe seja remetido um exemplar do Código de Posturas d'esta municipalidade.

—Do snr. vice-presidente da câmara municipal d'Elvas, accu-

sando a receção do officio que lhe foi dirigido em data de 9 do corrente, e dizendo que em sessão da câmara da sua vice-presidência foi resolvido que se tomassem as competentes notas para que, no anno proximo futuro, seja recusado n'aquelle concelho para o recrutamento do exercito e armada o mancebo Albano, filho do sr. Joaquim de Lemos Ferreira da Costa, d'esta cidade.

—Do snr. administrador do concelho de Leiria, pedindo para lhe ser enviado um exemplar do Código de posturas d'este município.

—Do snr. Antonio de Monra Soares Velloso, gerente da Companhia do Caminho de ferro de Guimarães, accusando a receção do officio datado de 16 do corrente, e mostrando que são injustas e infundadas as queixas exaradas no requerimento que a junta de paróquia de Polvoreira dirigiu á câmara, pois que a companhia de sua gerência sempre teve e continuará a ter o máximo empenho em regularizar as suas obras de modo que não prejudiquem o público.

—Do snr. commandante do destacamento militar que se acha n'esta cidade, reiterando o seu pedido para que sejam tomadas algumas medidas hygienicas na casa

da guarda da cadeia, d'esto cidadela.

REQUERIMENTOS:

Do snr. José Coelho da Motta Prego, d'esta cidade, pedindo licença para alargar uma porta que se acha no muro proximo á casa em que habita na rua de Val-de-Donas.

Deferido.

—Do snr. José Martins da Costa, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma casa n'um terreno que possue no logar da Madre de Deus, proximo da estrada municipal de Guimarães a S. Torquato.

Deferido, devendo o alinhamento e cota de nível ser marcados pelo snr. engenheiro respectivo.

—Do snr. Joaquim Pinheiro de Faria, de S. Miguel das Caldas, requerendo para ser provido no logar de zelador municipal d'aquele povoação, vago por falecimento de José da Cunha Caídas.

Que se apresente ao snr. vereador Feruandes, para lhe designar o dia e hora do exame.

—Do snr. Bernardino Pereira Tavares, d'esta cidade, requerendo licença para reconstruir o predio em que habita na rua de Camões, e que lhe sejam medidos 12 metros quadrados de terreno para deposito de materiais por espaço d'um mes.

Concedida a licença, devendo o alinhamento e cota de nível ser marcados pelo snr. engenheiro respectivo.

—Do snr. Joaquim Pinheiro de Faria, de S. Miguel das Caldas, requerendo para ser provido no logar de zelador municipal d'aquele povoação, vago por falecimento de José da Cunha Caídas.

Deferido.

—Do snr. João José de Oliveira, empreiteiro, da Povoa de Varzim, requerendo para lhe ser restituído o documento de habilitação que se acha junto ao processo da obra de reconstrução da rua de S. Damaso, d'esta cidade.

Deferido.

—Do snr. Manoel Fernandes de Macedo, de S. Salvador de Briteiros, requerendo licença para atravessar com ona mula o caminho publico junto á sua propriedade d'Agrella, na dita freguezia.

A informar a junta de paróquia.

—Do snr. Gaspar João de Mattos Freitas, de Rendufe, pedindo consentimento á compra de um terreno de matto foreiro a este município.

Deferido, sem prejuizo dos direitos dominicaes e de terceiro.

—Do mesmo senhor, pedindo consentimento para a troca de diversas sortes de matto.

Obteve o mesmo despacho supra.

RESOLUÇÕES:

Sessão de 16 de agosto de 1883

Foi arrematada a obra da reconstrução de um murs de supporte no rio Selho, na estrada de Guimarães a S. Torquato pela quantia de 99\$500 reis;

Foi arrematada a obra do fornecimento de mobilia para o tribunal judicial d'esta comarca, pela quantia de 133\$500 reis.

Resolveu-se que aos donos de sepulturas perpetuas de um só cadaver que quizerem fazel as de pedra, sejam concedidos mais 40 centimetros de terreno no cumprimento, pelos quaes terão de pagar 3\$200 reis.

Resolveu-se officiar á Com-

pha propria rede. Confessar que tinha comprado um bocado de osso a um vendilhão das ruas, era perder me. Que dizer? Uma louca ideia me cruzou o espírito; respondi em voz baixa, em tom misterioso:

—Roubrei a, para lh'a dar.

Ela contemplou me com os seus grandes olhos deslumbrados e desvanecidos de goso celeste:

—Oh! roubou-a... e para mim!

Onde? Onde foi?

—Na cathedral, do relicário das onze mil virgens.

O seu coração pulsava; desfalecia de ventura e felicidade nunca sentida; murmurou:

—Oh! e fez isso... por minha causa! Conte-me, conte-me... diga-me tudo!

Não podia recuar; imaginava que rebolava pelo mais vertiginoso dos declives! Inventei uma historia phantastica, com detalhes precisos e miudezas surpreendentes. Tinha dado cem francos ao guarda da cathedral para visitar só e à vontade o templo sagrado; a capella relicário estava sendo reparada; mas instantaneamente à hora em os operários e os conegos almoçavam; abriu numa das nichinhas, que tinham fechado e a unir com o maior cuidado, deslisei a mão e pude tirar um ossuário, um ossuário pequeno, dentro uma quantidade de sagradas esquirlas; — digo quantidade pensando no que devem produzir os fragmentos e restos de onze mil esqueletos de virgens. Depois, dirigi-me a um ourives e comprei um estojo digno da miraculosa reliquia.

—Uma reliquia! Oh! uma reliquia!

E beijava apaixonadamente o estojo, com o jubilo de uma santa Theresa. Tive vergonha da minha grosseira falsificação.

Mas a inquietação transpareceu-lhe no rosto, transformando-se logo n'um terror horrivel, n'um santo pungente; e, fitando-me com um longo e profundo olhar, interrogou:

—Tem a certesa de que é authenticá?

—Absolutamente authenticá.

—Como? Conte-me.

Enredéi-me nas malhas da mi-

gei a minha vaidade dando a entender que o estojo-medalhão me custava quinhentos francos.

Mas, nem ella deu atenção a semelhante circunstancia; escutava-me fremente, em extase, e murmurou, tendo na voz um som de harpa celeste:

—Oh! quanto te amo!

E deixou-se cair nos meus braços. Nota bem isto, meu caro abbbde. Tinha commetido, por elle, um sacrilegio. Roubara; violara e roubara relíquias sagradas.

E adorava me, por isto; achava-me terno, perfeito, divino. Tal é a mulher, o abbbde! toda a mulher.

Durante dois meses, fui o mais admiravel dos noivos. Ela organizou nos seus aposentos uma especie de capella magnifica, para ahi ter em exposição e si parcella de costela de um animal qualquer, que me fizera commetter, dizia ella, esse divino crime de amor; e exaltava se diante da pseudo-reliquia durante o dia e a noite.

Eu pedi-lhe que guardasse segredo, com grande susto de me ver preso, condenado, relaxado ao braço secular da Alcanha. E cumpriu a sua palavra.

Ora, nos primeiros dias do outono passado, assaltou-a o louco desejo de visitar o theatro da minha enorme e arriscada proeza. Pediu tanto e tanto ao papá (sem contudo lhe confessar a razão secreta), que elle levou a a Colonia, occultando-me a excursão, para condescender com os desejos da filha.

Não teve necessidade de te dizer que não tinha posto pé na

cathedral. Ignoro donde está o tumulo (ha tumulo?) das sobreiras onze mil virgens. E por mal dos meus peccados, parece que o seu pulcro está inteiramente vedado ao publico.

Oito dias depois recebi dez linhas, restituindo-me a minha palavraria; em seguida uma carta explicativa do pae, confidente tardio.

Pelo que disseram do relicário, Gilberta advinhou subitamente a minha falsificação, a mentira e, ao mesmo tempo a minha inconveniencia. Tendo perguntado ao clérigo encarregado da guarda das relíquias se algum roubo tinha sido feito, o pobre homem desatou a rir demonstrando a impossibilidade de semelhante attentado.

Mas, desde o momento em que eu não tinha violado um logar sagrado e mergulhado mão criminosa e profana no meio desses fragmentos veneraveis, — deixara de ser digno da minha loira e gentil noiva.

Prohibiu-me de voltar a casa, de os visitar. Pedi, suppliciei, implorai, — nada consegui enternecer a delicada e formosa devota.

Adoei de tristeza e desgosto. Ora, na semana passada, sua prima, que também é tua, madame d'Arville, pediu-me que chegasse um instante a d'uma virgem e falar-lhe.

Eis as condições do meu perdão. E' indispensavel que eu arauje uma reliquia, uma reliquia authenticá e verdadeira, certificada pelo Santo Padre, martyr

Ando ás escuras n'um labirinto de embarracos e de inquições.

Irei a Roma, se tanto for necessário. Mas não posso apresentar me de improviso ao Papa e referir-lhe a minha tola aventura. E depois, duvido muito que se contentem aos profanos reliquias verdadeiras.

Podes tu recommendar-me a qualquer monsenhor, ou quando menos a qualquer prelado fracez proprietario dos fragmentos d'uma santa? Tu mesmo, não terás entra as tuas colecções o precioso objecto reclamado?

Salva-me, meu caro abbbde, e prometto converter-me dez aenos mais edo!

Madame d'Arville, que tomou o negocio a serio, disse-me:

—Esta pobre Gilberta não casará nunca.

Meu bom amigo e condiscípulo, deixarás tua prima morrer vítima de uma estupida brincadeira, de um artifício, que salvou de um esquecimento? Peço-te encarecidamente,— faz com que ella não seja entre as virgens as onze mil e uma.

Perdoa-me, sou indigno; mas abraço-te e estimo-te de todo o meu coração.

Ten velho amigo.

stria do Caminho de Ferro de Guimarães, enviando-lhe o reque- rimento da junta de paróquia da freguesia de Polvoreira, a fim de que se digne providenciar com a maior urgencia acerca dos danos causados pelas obras de construc- ção da linha ferroviária nos caminhos d'aquella freguesia.

Resolveu-se enviar um exemplar do regulamento do cemiterio municipal a cada um dos reverendos padres e regedores das freguesias circumvizinhas da cidade.

Idem de 22 de agosto

Foi arrematada a obra do encanamento d'água na povoação das Taipas por 1.204.800 reis, sendo arrematantes os srs. Almeida & Freitas, d'esta cidade.

Foi arrematada a obra da construção de muros, terrapiê- mentos e diferentes regularizações na alameda e largo da Fonte, na povoação das Taipas, por 927.300 reis, sendo arrematante o sr. João Rodrigues Ferreira, de Caldelas.

Resolveu-se que seja arrematada a obra do concerto do caminho público da freguesia de S. Lourenço de Selho, depois de organizadas pelo sr. presidente as precisas condições.

Sendo marcado pelo sr. engenheiro municipal o alinhamento pedido pelo sr. Manoel Ribeiro de Faria para a construção de um muro na travessa dos Birches, verificou-se que o supplicante é obrigado a adquirir por um lado 100 metros quadrados de terreno público e a ceder por outro 86 metros quadrados de terreno seu próprio; e comparecendo n'esta sessão o mesmo supplicante, a camara, tendo visto as disposições do decreto de 31 de dezembro de 1884, resolvem pagar ao referido supplicante, depois de ouvido o sr. engenheiro municipal, a quantia de 90.800 reis como indenização do maior valor deixando que aquello é obrigado a ceder; isto depois que esta deliberação seja aprovada pela Comissão Districtal.

Resolvem-se representar ao governo de S. M., pedindo que seja incluído no plano geral das estradas municipais d'este concelho a estrada municipal que liga a vizinhal n.º 4, no lugar dos Carvalhos, freguesia de Polvoreira, com a concelha n.º 44 na freguesia de Tagilde.

Tendo falecido José da Cunha Caldas, zelador na povoação de Vizela, foi nomeado para este lugar o sr. Joaquim Pinheiro de Faria, de S. Miguel das Caldas, sendo o seu vencimento 200 reis diários nos meses de janeiro a abril e de novembro a dezembro, e 200 reis nos restantes meses.

Não havendo mais de quatro dias, o sr. presidente encorrou a sessão.

Era i hora da tarde.

GAZETILHA

Bombeiros voluntários

Com o fim de assistirem aos festejos que vão ter lugar no inicio da cidade para comemorar o 8.º aniversário da instalação da corporação dos bombeiros voluntários do Porto, parte amanhã para ali um piquete de 15 voluntários d'esta cidade.

Boa camaradagem.

Desastre

Deu-se efectivamente na terça-feira última uma

lamentável desgraça na es- tação da via férrea, proxima d'esta cidade.

Uma grande pedra caiu sobre a perna direita d'um pobre jornaleiro, arrancando-lhe completamente.

O infeliz operario foi conduzido ao hospital de S. Francisco donde, segundo ouvimos, já foi ou vai ser amputada a perna pelo terço superior.

Ancendio

Hontem de manhã, poriam 7 horas, a torre da parochial egreja de S. Miguel de Creixomil, perto d'esta cidade, deu signal d'incen- dio.

O fogo manifestou-se em um enxerçao, donde se achava detida numa crancinha de peito, a qual ficou em tal estado, que sendo socorrida ao hospital da Misericórdia d'esta cidade, ali morreu pouco depois, segundo consta.

Junto do enxerçao estava uma caixa de profissionais, e uma criança de 3 annos, irmão da victim, comunicou o lume ao enxerçao.

Os dous inocentes achavam- se sós em casa, tendo a mãe sahi- do pouco antes.

A mãe cabe toda a responsa- bilidade pelo desenho.

Desordem e feri- mentos

Na feira annual que teve lugar no dia 21 de corrente, no lugar da Lameira, concelho de Fafe, houve forte pan- cadaria entre os feirantes, por causa da preferencia de ligares destinados à vendagem dos diferentes gene- ros, constando nos ter-se dado alguns ferimentos de gra- vidade.

Um lavrador dos Cães de Pedra, proximo d'esta cidade, foi condannado para casa em carro puchado a bois, e acha-se em lastimavel estado.

As autoridades locaes proseguem na investigação dos criminosos.

Donativo

A Companhia de Seguros Confiança Portuense offerece reis 10.000 ás dos bombeiros voluntários de Braga.

Morte

Na terça-feira proxima apareceu morto na cama, vítima de uma aneurisma, um pobre lavrador caseiro da quinta de Pardelhas, freguesia de Guardizelle, d'este concelho.

A letra lhe seja leve.

Graves desordens

Os trabalhadores de mina ferria da Barca d'Alva tiveram-se tro- do de razões por diferentes vezes, resultado d'issò desordens violentes graves, e sendo necessário empregar a força armada para os apre- gos.

Coisas alegres

Um jovem poeta li um dia seis versos a Piron, e antes de chegar ao fim perguntou ao autor de Metromanha quais lhe pareciam melhores.

— Aquelles que ainda não me leste, respondeu o grande poeta.

Poucos dias antes de morrer, o dr. Cabarrus, médico homoeopata muito creditado em Paris, foi chamado para ver madame Julia Barron, que sorria.

— O que sentis? perguntou-lhe o doutor.

— Ah! respondeu a doente desconhecendo-me, dr.; umas vezes choro como uma creança, e outras sinto uma exaltação infinita.

O dr. depois de reflectir um pouco, disse:

— Só conheço um remedio pa- ra o vosso mal.

— Qual é? perguntou pressu- rosa madame Barron.

— Casar-vos, ainda que seja com um vesgo ou cão, mas que seja moço e robusto.

— Bem, disse madame Barron, e porque não vos casareis comigo?

— E fez mil aguados ao doutor Cabarrus, que disse, com toda a gravidade:

— Ma chère, nós os médicos, podemos receber, mas não nos ser- vimos das nossas receitas.

SAUDE A TODOS medicos sem purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha da saúde.

REVALESCHÈRE DU BARRY DE BONHRES

36 ANOS D'UNIVARTEL SUCESSO

Combatendo as indigestões (dispepsias), gastrite, gastralgia, regma, arrigos, eructos, hinchecas pituitas, náuseas, vomitos, frituração intestinal, bexigas, diarréias, dysenteria, cólicas, losse, astenia, falta de respiração, opressão, co- gestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, tochas, os desordens na peito, na garganta, no hálito, dos bronquios, da bexiga, dos ligados rins, dos intestinos, da muco- sa, do cerebro e do sangue 90.000 curas, entre os quais contam as de Duque de Linskew, dos exm. srs. Margarida de Breish, duqueza de Castlesnart, dos exm. srs. er. Stuart de Decies, par d'Inglaterra o doutor e professor Wuzer, o professor doutor Benckes e c. etc.

Cura n.º 65.311

Senhor. — Bendito seja Deus a sua REVALESCHÈRE salvou-me a vida. O meu temperamento, vacu- ralmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha 8 annos tratado sem resultado algum. Fui curado pelos médicos, declaravam que algous meses de vida me restariam, quando a eminente virtude de sua REVALESCHÈRE me restituui a saúde.

A. BRASILEIRE.

Cura n.º 45.210

Visita. — M. Ribeiro, d'uma constituição pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.º 74.472

Depois que fiz uso da sua benfica REVALESCHÈRE, sinto novo vigor; a laryngite de que estou há dois annos tento a desaparecer assim como os encoixinados que sentia em todos os membros.

FERREIR, coro.

Seis vezes mais nutriu-se o que a carne, sem esquentar, económica cincocentas vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda em toda a peninsula.

Em vassouras de folha fielata fio 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1/4 kilo, 100 reis. De 21/2

kilos, 3.200 reis; de 6 kilos, 6.400 reis; de 12 kilos, 12.600 reis.

DEPOSITOS — Lisboa: Serre deelo & C. cargo do Congo, Santa

16; Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Ferreira, rua Aurora, 12. — Porto: James Casel & C.º; J. de Sousa Ferreira, rua da Batalha, 77. — Braga: Domingos José Vitor Machado, dro- gista, Praça Municipal, 17; António Alexandre Pereira Mayo, phar- maceutico, rua dos Unidos, 31; B. Botelho de Vasconcellos, pharmaceutico; Magalhães Ferraz, pharmaceutico; Castro, pharmaceutico, Praça da Sophia. — Guimarães: José Joaquim da Silva Guimarães.

Arrematação

327 No dia 9 do mes de setembro proximo pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por virtude da execução por dístas que o escrivão que este assigna move à deamente Maria Joaquina Barbosa, viúva e moradora que fui na freguesia de Balazar d'esta comarca e actualmente residente na freguesia de Queluz da comarca de Braga, se tem de arrematar em hasta pública os bens seguintes: Diversos bens mobiliários, que estarão presentes no local da praça; o casal denominado da Granja, situado na freguesia de S. Salvador de Balazar d'esta comarca, de natureza de prazo festeiro no domínio directo a Francisco da Costa e Silva, da freguesia de S. Thomé de Caldelas, d'esta mesma comarca, a quem se paga o fôro anual de dez reis em dinheiro com laudêmio da quarentena, e avaliado, livre do fôro e laudêmio e da reserva que sobre elle pesa, na quantia de 2.100\$755 reis; duas sortes de mallo, pertences do negro vasel da Graciosa, no monte de Santa Martha da freguesia dita de Balazar, denominada da Pocardo Branco e Deveza Grande, de natureza empregada festeira a Antonio Mendes Ribeiro d'esta cidade, a quem se pagava fôro de 120 reis anualmente com laudêmio de quarentena, e avaliado, em 792\$660 reis; o Campinho, situado no lugar do mesmo nome da freguesia de Balazar, festeiro a Luiz Martins da Costa d'esta dita cidade avaliado em 320\$300 reis; e os factos pendentes do mencionado casal da Granja e do Campinho, avaliados em 40\$300 reis.

Conforme

T. de Queiroz

O escrivão.

José Joaquim d'Oliveira.

Arrematação

No dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhã é arrematada em hasta pública num aula da mo- rada de casas de António Vieira Segeiro, situada na rua de Gil Vicente.

Tem 15 portas de frente, paga de renda termo medio 240\$000 reis, e está avaliada em 12.400\$000 reis.

331

Terminação de carreira

336 **TORQUATO Ribeiro**

& companhia Termina con a sua carreira que sai de Guimarães para Vizela a uma hora da tarde e que volta as 6, e o que sai de Vizela para Guimarães ao meio dia-moda para as 10 horas e metade da manhã para casa do sr. Luiz Paulino tudo no dia 20 do corrente.

Guimarães 22 de agosto de 1883.

Visito.

Fernandes

Terminação de carreira

335 **ANTONIO do Couto**

Alvagreiro termina no dia 20 do corrente com a sua carreira que trabalha de Guimarães para Vizela as 8 da manhã e que volta as 10 manhã, e que seia em todos os membros.

FERREIR, coro.

Seis vezes mais nutriu-se o que a carne, sem esquentar, económica cincocentas vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda em toda a peninsula.

Em vassouras de folha fielata fio 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1/4 kilo, 100 reis. De 21/2

reis, 3.200 reis; de 6 kilos, 6.400 reis; de 12 kilos, 12.600 reis.

DEPOSITOS — Lisboa: Serre

deelo & C. cargo do Congo, Santa

16; Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Ferreira,

rua Aurora, 12. — Porto: James Casel & C.º; J. de Sousa Ferreira,

rua da Batalha, 77. — Braga: Domingos José Vitor Machado, dro-

gista, Praça Municipal, 17; António Alexandre Pereira Mayo, phar-

maceutico, rua dos Unidos, 31; B. Botelho de Vasconcellos, pharmaceutico; Magalhães Ferraz, pharmaceutico; Castro, pharmaceutico, Praça da Sophia. — Guimarães: José Joaquim d'Oliveira.

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, Presidente do encargo da Décima de juros.

Faz saber que se abrem em reclamação os lançamentos de décima de juros d'este concelho por tempo de 15 dias a contar do dia 20 do corrente mes.

Guimarães 18 de Agosto de 1883.

O presidente,

Manoel de Castro Sampaio.

Editos de 4 meses

Editorial

PELO juro de direito d'esta comarca, e catorio do, escrevão abaixo assignado, e no processo de justificação e habilitação em que eram justificantes requerentes D. Catharina Angelica do Amor Divino, José Maria Carneiro de Carvalho, ambas do lugar do Pombal, freguezia de S. Pedro d'Azurra e D. Maria de Belém Carneiro de Carvalho, viúva, da ria d'Alegria, freguezia de Greixomil, todos d'esta comarca, com assistencia do magistrado do Ministerio Público, se proferiu sentença por virtude da qual foi desfeita a mesma justificação e habilitação, e julgados habilitados os mesmos justificantes requerentes D. Catharina do Amor Divino, José Maria Carneiro de Carvalho e D. Maria de Belém Carneiro de Carvalho, na qualidade de irmãos germanos de Manoel Carneiro de Carvalho, ausente sem notícias há mais de 20 annos, como filhos, uns e outros de José Maria Carneiro de Carvalho e mulher Dr. Joaquina Felisarda Gomes d'Abreu, para haverem a herança do mesmo nas partes que lhes competir visto ter-se provado pelos documentos por elles juntos, e pela inquirição das testemunhas. O que se faz publico para os efeitos legaes.

Guimarães, 17 de agosto de 1883.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Gaspard Teixeira de Sousa Mascarenhas.

Editorial

A junta de parochia da freguesia de S. Miguel de Gonçalves, concelho de Guimarães.

Faz saber que se achou por espaço de 10 dias a contar do dia 16 do corrente na sacristia da igreja parochial, e na secretaria da câmara municipal d'este concelho, o orçamento da receita e despesa da mesma junta com a percentagem de 19 por cento sobre a contribuição do Estado, podendo ser examinado por quem quiser e quem tiver de reclamar o poderá fazer perante a dita junta dentro do referido prazo.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor e uma cópia para ser publicada em um dos jornais de Guimarães, e este ser affixado na porta da igreja e outro na casa ou porta da câmara, e eu Miguel Duarte Monteiro secretario o escrevi.

O presidente,

João da Silva.

329

Campo da Feira

LLUG-SE a casa numeros 40, 41 e 42, sita n'este local tem muito bons comodos, e duas grandes ojas. Trata-se com seu dono, Antonio Bent Portella, à Senhora

Lingua francesa

LER, traduzir, escrever e fallar. N'esta redacção se dão esclarecimentos.

Editorial

Luiz Augusto Vieira, presidente da junta Fiscal das matrizes predias.

Faz saber que se acha em reclamação por espaço de 10 dias a contar do dia 20 do corrente a matriz de contribuição de renda de caças e sumptuaria do corrente anno.

Guimarães 18 de Agosto de 1883.

O presidente.

Luiz Augusto Vieira.

322

VS PESSOAS QUEBRADAS

COM uso de algum tempo do milagroso emplasto antiphilico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido aplicado em 36:549 pessoas e ainda não falhou.

Preço 1\$500 réis
BALSAMO SEDATIVO DE RASPAIL

REMÉDIO para a cura completa de rheumatismo nervoso, gótico, articular e muscular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Froxião de nervos, fraqueza de músculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação; usa-se externamente em fricções.

Preço do frasco 1\$200 réis
MOLESTIA DE PELLE

OMADA Styracina, cura prompta e radical de todas as moléstias de pelle as impéticas, nodosas borbulhas, comichão, dorhos, herpes, lepra, panno, sardas, etc.

Preço da caixa 600 réis
INJECCÃO GUÉPIN

ESTA a unica injeccão que sem dano cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes

Preço do frasco 1\$000 réis
CONTRA OS CALLOS

UNICO remedio que os faz cair em 12 horas.

Preço da caixa 400 réis
CREME DAS DAMAS

TERNA rapidamente a pelle clara e macia, dissipando as sardas, tez crestada, nodosas borbulhas, rosto sardento, rugas, encobre os signos das hexágas.

Preço do frasco 1\$200 réis
Remetem-se qualquer destes

Remedios a quem enviar a sua importância em valles do correio ou estampilhas a Manoel Pinho Monteiro, travessa do Noronha, 24.—Lisboa.

IMPRTANTE

PILEPSIA, espasmos e neuroses, são RADICALMENTE CURADAS pelo meu método.

Paga-se sómente depois de obtida a cura.

Tratamento por meio de correspondência.

PROF. DR. ALBERT.—6. Praça do Théâtre 6.—Paris.

CIRURGIA VETERINARIA

Posta ao alcance de toda a gente, ou dicionário pratico das doenças e curativos dos gados

POR

J. J. VIANNA REZENDE

PRECEDIDO de um formulário geral dos medicamentos necessários para tratamento das doenças dos animais domésticos, de um breve tratado da maneira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente útil a todos os lavradores, curiosos cavais, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e farmacêuticos.

Preço 600 réis

Remete-se pelo correio a quem enviar a sua importância a Manuel Pinho Monteiro—Travessa do Noronha, 24—Lisboa.

VESTIAS SECRETAS, curam-se radicalmente pelo meu método, baseado em investigações científicas, ainda mesmo nos casos mais desesperados sem nenhuma perturbação das funções.

Cura igualmente as consequências perniciosas dos PECCADOS DA MOCIDADE e impotências.

Descrição garantida. Pedido-se remessa d'uma descrição exacta da molestia.

DR. BELA—Pariz—7. Praça da Nação, 6

Membro de varias sociedades científicas.

Venda de campo

VENDE-SE o campo do Castanheiro, da viúva de Manoel Mendes.

Qnem o pretender diriga-se a Joaquim Mendes da Silva Gerequeira Guimarães, rua de D. João 1º.

POR

500 réis SEMANAES 500 réis

e 10 por cento menos a prontíplo pagamento se adquirem

AS VERDADEIRAS

EM BRAGA

27, Largo do Barão de S. Martinho, 27

EM GUIMARAES

14, Campo de S. Francisco, 15

FILHOS

ENTOBAS AS CAPITAIS DO REINO



ENTOBAS AS capitais do Reino

FILHOS

14, Campo de S. Francisco, 15

VICOLAUM Maximo Felgueiras, medico e cirurgico pela escola medico-cirúrgica do Porto, abre no dia 1º de novembro proximo o seu consultório «Hotel de Guimaraes», largo da Oliveira.

Horas de consulta das 11 à 1 da tarde.

CONSULTÓRIO MEDICO

Algodões, torças, óleo, peças soltas e acessórios para toda a classe de costura

Grande baixa de preços em agulhas

tanto a miúdo como por grosso, sendo a 13 reis não só

as usuais como também as de máquina de braço



GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER
ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

Machinas para cozer

ESTOJO RATIS PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

GUIMARAES

SINGER



POR 500 R. SEMANAES

10 POR 0% DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com lã

SINGER

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAIS DE DISTRITO TEM ESTABELO CITAS SUCESSIVAS
COMPANHIA FABRIL «SINGER»

PARA seu interesse, preceita-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda. Informações, n'esta redacção.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO
Rua Nova de Santo Antonio
(PROXIMO AOS CAPUCHOS)

UM S

O PRIMEIRO fabricante de obras concernentes á sua arte, como fogões deferro de fogo circular para cozinharia de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do anunciante, o qual se responsabilisa pela perfeição de suas obras.

Pharmacia DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

196 RODRIGO Jose Leite. Das pharmaceutico, participa aos excellentíssimos facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

DO
PACIFICO

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES

CARRERA



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callau, e outros portos com trasbordo

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

CORDILLERA—Em 7 d'agosto em direcção ao B. de Janeiro.

PATAGONIA—Em 22 d'agosto em direcção ao Rio de Janeiro.

VALPARAISO—Em 4 de setembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Único correspondente em Guimaraes, o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Goimaraes, no Campo de Toulal, esquina—«Casa Hayaneza».

Grande reducção de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto Basto.

E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

PREÇO DA ASSINATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Anno	27800 reis
semestre	13900
mestre	720
aulas supplemento	40

Assinase e vende-se no escriptorio da redacção, rua da Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietário Augusto dos Santos Guimaraes, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondências e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escritos que envolvam responsabilidade, som que estes venham competentemente legalizados. As publicações literarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anúncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assinaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSI

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	37200
Por semestre	18600
Por trimestre	18000
Para o Brasil, (pelo paquete) por anno	37200